

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: CUIDADOS DE HIGIENE COM CRIANÇAS ESCOLARES**

AMANN, Analia

ROCATELI, Abigail Natália Caramori

SPECHT, Maikely dos Santos

AMTHAUER, Camila

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** A higiene nas escolas é um tema fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças entre crianças e adolescentes. Ambientes escolares com práticas inadequadas de higiene podem facilitar a disseminação de infecções, como gripes, verminoses e doenças de pele, comprometendo o aprendizado, o bem-estar e a qualidade de vida das crianças. A falta de conscientização adequada para cuidados básicos reforça a urgência de abordagens educativas nessa área. A atuação do enfermeiro, nesse contexto, é essencial para desenvolver ações educativas, a exemplo das campanhas de conscientização, orientando crianças, professores e familiares, afim de colaborar para a construção de um ambiente escolar mais seguro e saudável. De acordo com o Ministério da Educação, a educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos (Brasil, 2018). Assim, a escola surge como uma área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de

uma Educação Integral (Brasil, 2018). **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de educação em saúde sobre os cuidados de higiene com crianças escolares. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde desenvolvida por estudantes da 5ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste, Santa Catarina. A atividade foi realizada com crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, com idade entre 8 a 9 anos, estudantes da Escola Municipal do Campo Sementes do Amanhã, localizada na Comunidade da Linha Pessegueiro, município de Guarujá do Sul, Santa Catarina, no dia 13 de junho de 2025, com duração aproximada de 30 minutos. A proposta teve como objetivo promover um momento de conscientização sobre a importância da higiene pessoal, tendo em vista a problemática observada pelos professores: a carência de cuidados com a higiene por parte de algumas crianças da turma. Inicialmente, foi realizada uma conversa orientada, na qual se discutiu a importância da higiene do corpo e como isso está diretamente relacionado à saúde, ao bem-estar e à prevenção de doenças. Foram abordadas diversas práticas de higiene, com ênfase na lavagem correta das mãos, do corpo e do couro cabeludo. A partir das contribuições trazidas pelas crianças, foram realizadas intervenções educativas, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os cuidados diários de higiene. Para reforçar os conteúdos, de maneira lúdica, foi proposta uma atividade dinâmica: um caça-palavras contendo termos relacionados à higiene. **RESULTADOS:** As crianças participaram ativamente, compartilhando seus hábitos de higiene praticados no cotidiano, tornando a atividade bastante proveitosa. As crianças demonstraram grande interesse e participação, fazendo perguntas e relacionando o conteúdo com situações do seu dia-a-dia. Essa interação contribuiu para a construção do conhecimento de forma significativa e garantiu que os objetivos da atividade fossem alcançados. A atividade educativa sobre higiene pessoal se torna essencial à medida que promove a conscientização e a autonomia das crianças sobre a importância dos cuidados com o corpo para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde e do bem-estar. A participação

ativa dos alunos, com perguntas e relatos do cotidiano, demonstrou o alcance dos objetivos propostos e a eficácia da abordagem utilizada. Para Schwingel e Araújo (2021), a educação escolar tem, entre outros propósitos, o de discutir e desenvolver conceitos relacionados à saúde. Assim, organiza ações educativas voltadas a garantir a aprendizagem em saúde dos estudantes. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de atividades de educação em saúde se torna fundamental para a formação de futuros profissionais de enfermagem comprometidos com a promoção da saúde e prevenção de agravos na comunidade, favorecendo o fortalecimento da saúde e da autonomia de crianças escolares.

**REFERÊNCIAS:**

Brasil. Ministério da Educação. Programa Saúde nas Escolas. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>. Acesso em: 15 jun. 2025.

Schwingel, T. C. P. G.; Araújo, M. C. P. Educação em Saúde na escola: conhecimentos, valores e práticas na formação de professores. *Rev. Bras. Estud. Pedagog.*, Brasília, v. 102, n. 261, p. 465-485, maio/ago. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.102i261.3938>

E-mails - [abigailcaramori@gmail.com](mailto:abigailcaramori@gmail.com); [camila.amthauer@hotmail.com](mailto:camila.amthauer@hotmail.com)